

**SÍNDROMES DE DISPERSÃO DA SINÚSIA ARBÓREA NO PARQUE ESTADUAL DE ITAPUÃ, VIAMÃO, RS: DADOS PRELIMINARES.** Manuela Boleman Wiesbauer, João André Jarenkow (orient.) (Biociências, Botânica, UFRGS).

As angiospermas, ao longo da sua evolução, desenvolveram diversas estratégias para dispersar seus frutos e sementes (as síndromes de dispersão) utilizando tanto meios bióticos quanto abióticos. Frutos indeiscentes, carnosos, coloridos ou deiscentes com semente coberta por arilo são tipicamente dispersos por animais (síndrome zoocórica); já frutos e sementes alados ou sementes minúsculas são facilmente carregados pelo vento (síndrome anemocórica), enquanto outros são dispersos pela própria planta por deiscência explosiva ou pela gravidade (autocoria). O estudo da morfologia de frutos e sementes possibilita o reconhecimento destas síndromes e pode ser relevante para a conservação de espécies e de formações vegetais. O presente trabalho objetiva caracterizar frutos de espécies arbóreas nativas no Parque Estadual de Itapuã, Viamão (RS), quanto às características morfológicas e ecológicas. Mensalmente estão sendo feitas observações de espécies em frutificação nas matas do Parque, classificando-as quanto à síndrome de dispersão e os frutos quanto ao tipo, consistência, deiscência e cor, baseando-se em bibliografia especializada. Até o presente foram avaliadas 52 espécies pertencentes a 27 famílias. A síndrome predominante foi a zoocórica (41 espécies), à semelhança de estudos realizados no estado e em florestas tropicais. A esta seguiram a autocórica (oito) e a anemocórica (três). Famílias como a Myrtaceae (nove espécies), Lauraceae (três espécies), Annonaceae, Anacardiaceae, Arecaceae, Cactaceae, Moraceae, Sapotaceae (ambas com duas espécies) apresentaram frutos carnosos e de dispersão zoocórica em todas as espécies analisadas; enquanto em Fabaceae (4 espécies) só foram evidenciados frutos de dispersão autocórica até o momento. Frutos indeiscentes (46 espécies) e de consistência carnosa (40 espécies) foram predominantes, e coincidem com a dispersão zoocórica.